**LEVANTAMENTO SOBRE PRINCIPAIS PLANTAS MEDICINAIS E SUAS APLICAÇÕES NA ÁREA DA QUÍMICA**

Danilo Jhone de Jesus 1\*, Vinicius Roberto Silva 2

1Instituto Luterano de Itumbiara ILES/ULBRA, Goiás. Departamento/Curso Bacharelado em química. Avenida Beira Rio, 1001, St. Nova Aurora, cep 75522-330, Itumbiara-GO.

2Instituto Luterano de Itumbiara ILES/ULBRA, Goiás. Departamento/Curso Bacharelado em biologia. Avenida Beira Rio, 1001, St. Nova Aurora, cep 75522-330, Itumbiara-GO..

\*E-mail: danilojhone@hotmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

Muito antes de existir os experimentos e a escrita, as pessoas já faziam uso das ervas para fins alimentares e medicinaisacredita-se que as plantas medicinais simbolizam diversas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. Diante disso tornou-se necessário saber quais áreas da química as plantas medicinais podem ser utilizadas.Faz-se o uso de plantas para a cura de doenças a milhões de anos, tal cura chama-se fitoterapia e envolve diversas áreas multidisciplinares como botânica, química orgânica, fitoquímica e a farmacologia(SANTOS e DANTAS, 2008).[[1]](#footnote-2)

**2. METODOLOGIA**

Tendo como proposta, um levantamento bibliográfico, o presente trabalho optou em realizar um levantamento acerca das plantas medicinais, em pesquisas realizadas por autores especializados na área.Foi realizada uma busca por publicações sobre as plantas medicinais realizadas pelo período de 2000 a 2018.Deste modo, realizaram-se consultas pela internet com as publicações disponibilizadas na ScientificElectronic Library Online (SCIELO[[2]](#footnote-3)) que se consolidou como um dos mais importantes programas de cooperação internacional, em prol do desenvolvimento da comunicação científica, em Acesso Aberto, e nas publicações da Sociedade Brasileira de Química (SBQ[[3]](#footnote-4)),que é um órgão destinado a atividades de difusão científica, técnica, de interesse didático e de divulgação de notícias.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Muitas pessoas utilizam as plantas medicinais, pois acreditam realmente nos potenciais que as plantas apresentam, porém, muitas pessoas fazem a utilização das plantas visando o baixo custo que elas têm, porque muitas vezes as pessoas não possuem condições de fazer um tratamento médico. Segundo o levantamento as plantas*aloe vera,* gengibre, maracujá (*Passiflora edulis*)agrião (*Nasturtiumofficinale*), alecrim (*RosmarinusofficinalisL*), e araçá (Psidiumcattleianum), plantas chia (*Salviahispanica*), pata de vaca (*Bauhiniaforficata*), e insula vegetal (*CissusSicyoides*). coentro (*CoriandrumSativum*), romã (*Punica granatum, L.*), favela (*Cnidoscolusphyllacanthus*), e jambolão (Syzygiumcumini) são de extrema importância para o uso em medicamentos porem nota-se queantes de fazer o uso é necessária uma busca sobre informações para saber os benefícios e malefícios causados por aquela planta, para que não acarrete nenhum problema decorrente a partir do uso destas.

Em relação ao uso medicinal das plantas, as indústrias farmacêuticas são bastante favorecidas. Entre 1981 e 2006 consta-se que 50% dos medicamentos que foram aprovados, são derivados de produtos naturais envolvidos direta ou indiretamente. Há uma grande possibilidade de obterem-se novas propriedades químicas de plantas, fungos, bactérias etc, terrestres ou marinhos. Tais propriedades que podem ser encontradas passam por testes clínicos e mesmo que não se obtenham bons resultados poderá servir como modelo para síntese de novos candidatos a fármacos (FERREIRA e PINTO, 2010). [[4]](#footnote-5)

Um dos fatores de extrema importância para a descoberta de princípios ativos naturais consiste, principalmente, na interação entre a química e a farmacologia. Quanto mais estreita for esta colaboração, mais rápida e consistentemente serão alcançados os objetivos almejados. Podemos citar como exemplo da necessidade desta integração os resultados obtidos em nossos laboratórios com as plantas do gênero *Phyllanthus*, conhecidas como “quebra pedra” e amplamente usadas na medicina popular de vários países, incluindo o Brasil, contra várias patologias (FILHO e YUNES, 1998).[[5]](#footnote-6)

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos conceitos encontrados, buscou-se aprofundar o que diferentes autores abordam sobre as plantas medicinais. Nota-se que há necessidade de um conhecimento avançado com relação à utilização de produtos naturais. É necessário também, uma exploração sobre as plantas, para que com o tempo a utilização delas para tratamento não sejam escassas.

**6. AGRADECIMENTOS**

Dedicamos este trabalho a todasas nossas famílias que sempre nos ajudaram e nosapoiaram nas nossas decisões. Agradecemos a Deus por nos ter dado saúde e forças para superar as dificuldades. A universidade por nos proporcionar meios para que o trabalho fosse bem desenvolvido.

1. SANTOS, Adriano Marques dos; DANTAS, Ivan Coelho. Possíveis efeitos tóxicos das plantas que constituem a bebida “pau-do-índio.**BIO FAR.** v. 2, n. 2, p. 63-81, 2008. [↑](#footnote-ref-2)
2. www.scielo.org.br [↑](#footnote-ref-3)
3. www.publi.sbq.org.br [↑](#footnote-ref-4)
4. FERREIRA, Vitor F.; PINTO, Ângelo C. A fitoterapia no mundo atual. **Química nova.** São Paulo, v. 33, n. 9, 2010. [↑](#footnote-ref-5)
5. ### FILHO, Valdir Cechinel; YUNES, Rosendo A. Estratégias para a obtenção de compostos farmacologicamente ativos a partir de plantas medicinais. conceitos sobre modificação estrutural para otimização da atividade, Química Nova, vol. 21 n. 1 São Paulo jan./fev. 1998

   [↑](#footnote-ref-6)